

GOVERNO DO MARANHÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
NÚCLEO GEOAMBIENTAL
LABORATÓRIO DE METEOROLOGIA



**PREVISÃO CLIMÁTICA TRIMESTRAL PARA FEVEREIRO,
MARÇO E ABRIL DE 2016 (FMA/2016) NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE
DO BRASIL**

O fenômeno El Niño-Oscilação Sul (ENOS) atingiu seu auge em dezembro de 2015, mantendo-se na categoria muito forte no trimestre Outubro/Novembro/Dezembro e entrando em declínio durante janeiro corrente. A maioria dos modelos numéricos de previsão de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) indica um declínio gradual da fase quente do fenômeno ENOS até meados de 2016. No momento, o que se observa é um gradual declínio das temperaturas nas camadas mais profundas do Pacífico Equatorial, porém ainda permanece intenso nas camadas superficiais deste oceano (área em vermelho destacada na Figura 1).

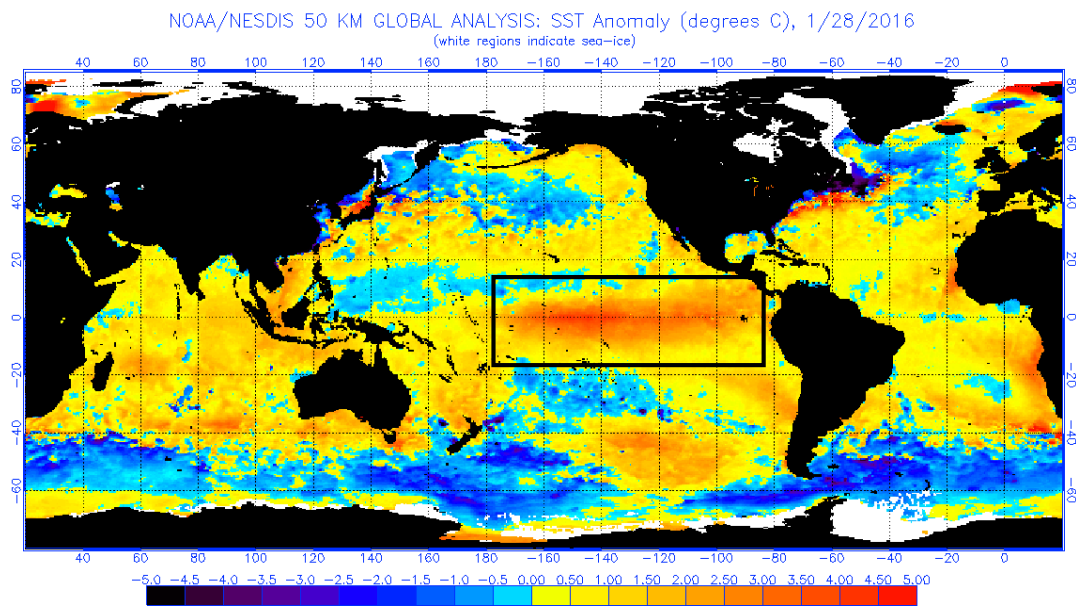


Figura 1 – Anomalia de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Oceano Pacífico Equatorial. Fonte: NOAA

Os valores da TSM excederam a média em mais de 4°C na porção leste do Pacífico Equatorial. No Oceano Atlântico Sul, destacou-se o aumento da área com anomalias positivas de TSM. Por outro lado, no Oceano Atlântico Norte, a diminuição na magnitude das anomalias positivas de TSM contribuiu para a atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) em torno de sua posição climatológica em dezembro passado. Ressalta-se, porém, a fraca intensidade deste sistema adjacente à costa da América do Sul no decorrer do último trimestre até meados de janeiro corrente (CPTEC).

A previsão climática por consenso para o trimestre fevereiro-março-abril de 2016 (FMA/2016), baseada na análise diagnóstica das condições oceânicas e atmosféricas globais e nos prognósticos de modelos dinâmicos e estatísticos de previsão climática sazonal, indica maior probabilidade do total trimestral de chuva ocorrer na categoria abaixo da normal climatológica em grande parte das Regiões Norte e Nordeste, na faixa que vai do nordeste do Amazonas ao norte da Bahia (Figura 2), com distribuição de

probabilidade de 25%, 30% e 45% (correspondendo às categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica).

Obs.: a previsão é feita sempre para os próximos três meses subsequentes, no máximo.

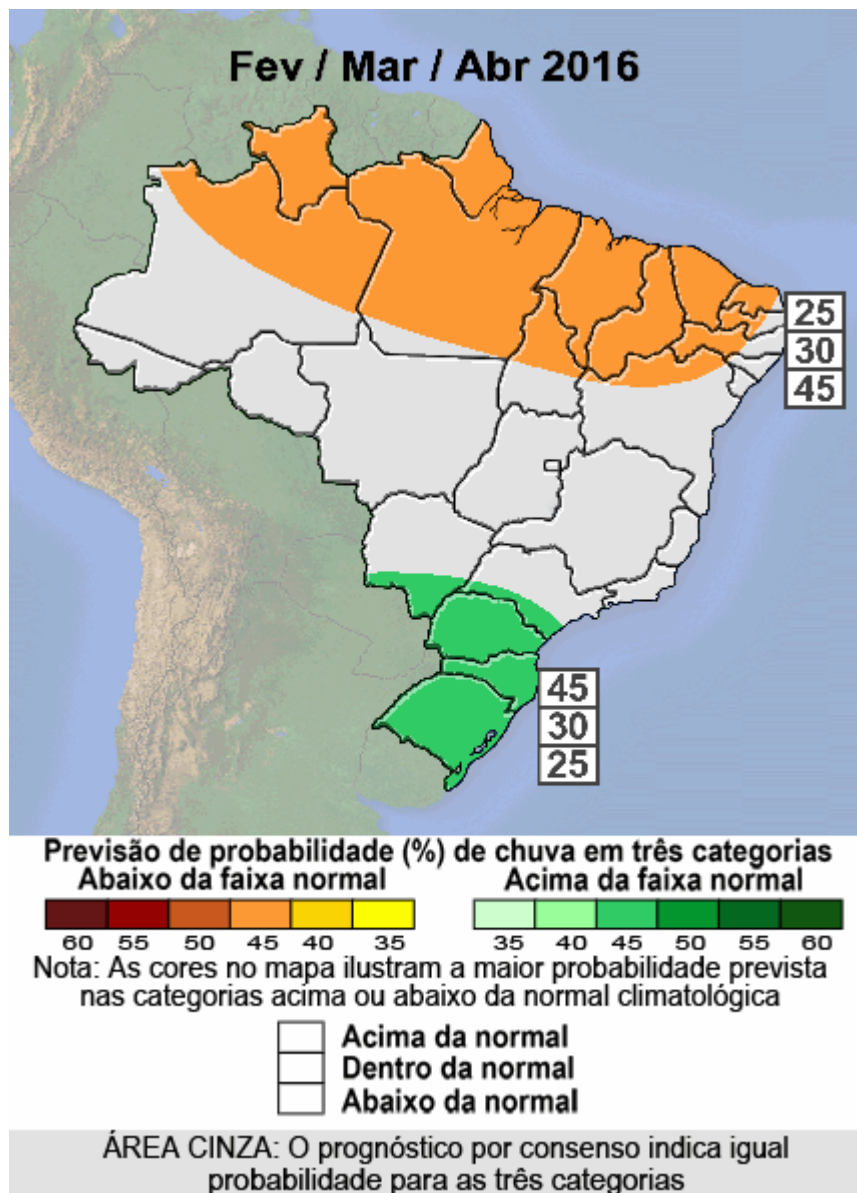


Figura 2 – Previsão de probabilidade (%) do comportamento das chuvas no período de fevereiro a abril de 2016. Fonte: CPTEC/INPE.

MARANHÃO

Os meses de fevereiro, março e abril estão dentro da estação chuvosa do Maranhão. O cenário de chuvas abaixo da climatologia para a época, ou seja, chuvas abaixo do esperado, continua sendo previsto para esses próximos meses no Estado. As chuvas ocorrerão, porém mal distribuídas tanto no tempo quanto no espaço. Isso significa que pode ocorrer concentração de chuva em curtos períodos de tempo e em áreas isoladas. Vale lembrar que, chuvas fortes e rápidas podem vir acompanhadas de trovoadas e ventos fortes, o que pode provocar transtornos principalmente em áreas urbanas. Outra característica prevista para esse trimestre, é a ocorrência de veranicos, isto é, dias consecutivos sem chuva dentro do período chuvoso, principalmente no centro-norte do Estado. Com relação as temperaturas do ar, a tendência é de elas ocorram acima da faixa normal climatológica.

Previsão por consenso elaborada pelo Grupo de Trabalho em Previsão Climática Sazonal do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (GTPCS/MCTI), com a colaboração de meteorologistas do INMET, FUNCEME e Centros Estaduais de Meteorologia.